

Violência na Escola: transformação do ato de indisciplina em ato de infração e a mobilização de ações públicas.

Tese de Doutorado apresentada por ANTONIO MATEUS DE CARVALHO SOARES em 2014.

Orientador: Professora Doutora Anete B. Leal Ivo Salvador-BA 2014

Resumo:

Esta tese compreende como a manifestação da violência juvenil tem impactado na convivência escolar e transformado atos de indisciplina em atos de infração pelo recurso cada vez mais frequente de articulação entre a escola e instituições da ordem pública. Sua hipótese central fundamenta-se na afirmação de que o crescimento da violência e da criminalidade juvenil tem subvertido a função civilizatória da instituição escolar, que tem buscado amparo nas instituições policiais, deslocando o papel da escola na socialização dos jovens para políticas de controle da ordem pública. A violência na escola vem rompendo com os códigos de civilidade, subvertendo normas e alterando as funções e papéis desta instituição, sobretudo no que se refere à sua função primordial de socialização e preparação para o exercício da cidadania. Assim, este estudo reconstitui um contexto e problematiza a experiência de criação de ações públicas específicas de registros de casos de violência nas escolas em Salvador, observando os seus alcances e efeitos sobre a violência na escola. Ao mesmo tempo busca evidenciar as implicações do deslocamento das formas de mediação dos conflitos para o âmbito de uma ação conjunta policial, que ressignifica atos de indisciplina em atos de infração, desdobrando-se em uma nova forma de enquadramento do adolescente, que exerce força sobre a representação deste sujeito. A pesquisa toma como ponto de partida a sistematização de dados coletados junto à Delegacia do Adolescente Infrator (DAI) e junto ao Departamento de Operação da Ronda Escolar da Polícia Militar da Bahia, articulando essas informações com a realidade de escolas públicas e privadas de Salvador. Esta investigação reúne e sistematiza dados que explicitam a evolução da violência nas escolas nos últimos quatro anos; identifica os inúmeros fatores e implicações de caráter estrutural da “crise” das escolas, dificuldades de constituição de “vínculos” com as famílias e a formação de uma ação pública, exercida pela DAI e pela Ronda Escolar, com a finalidade de minimizar e controlar os efeitos da violência na escola e na vida de inúmeros adolescentes e jovens. Concluiu-se que a violência na escola e sua manifestação acompanham as mudanças da ordem social, econômica, política e nas instituições reguladoras, que impõem também novas configurações e modos de articulação que acabam retornando aos sujeitos nelas implicados. A violência na escola, como desdobramento de uma violência mais ampla, tem evoluído e descaracterizado a função civilizatória e transformadora da escola, assim como representa, de forma objetiva, um constrangimento sobre as condições de sociabilidade e convívio, colocando em risco a vida de adolescentes e jovens.

Palavras-chave: Violência na escola. Jovens e Adolescentes. Indisciplina e Infração. Instituições Sociais.

Banca examinadora: Prof(a). Anete Brito Leal Ivo Prof(a). Márcia Esteves de Calazans Prof(a). Carlos Alberto da Costa Gomes Prof(a). Inaiá Maria Moreira de Carvalho Prof(a). Luiz Claudio Lourenço